

A economia mundial está a desacelerar definitivamente face aos ritmos de crescimento registados no último ano o que é bem patente na postura mais cautelosa dos bancos centrais mundiais que colocaram um travão no ritmo de normalização da política monetária. Embora os dados macroeconómicos divulgados sejam pouco auspiciosos, a ideia de uma possível recessão parece bastante longínqua. Nesta conjuntura, os investidores não esperam que os bancos centrais aumentem as taxas de juro brevemente.

Adicionalmente, nos EUA, o início da época de resultados no primeiro trimestre está a relevar-se promissora e os resultados das empresas estão a superar as expectativas, ainda que as estimativas tenham sido revistas em baixa e a magnitude deste efeito seja inferior à média histórica.

Mercado Acionista
30/04/2019

Indice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	132,04	3,90%	17,43%	5,19%	27,10%	35,40%
MSCI World	2 178,67	3,60%	16,72%	7,09%	40,65%	46,55%
Eurostoxx 50	3 514,62	5,47%	18,43%	2,90%	29,13%	31,30%
Eurostoxx 600	391,35	3,90%	17,69%	5,15%	26,89%	36,89%
DAX	12 344,08	7,10%	16,91%	-2,13%	22,96%	28,54%
CAC40	5 586,41	4,93%	18,98%	4,55%	39,08%	46,28%
IBEX35	9 570,60	4,56%	13,86%	0,02%	19,83%	12,31%
PSI	5 390,56	4,13%	14,59%	1,48%	19,16%	-13,93%
AEX	571,60	5,04%	18,82%	6,44%	44,22%	69,21%
FTSE100	7 418,22	2,28%	12,00%	3,09%	34,23%	33,01%
MIB	21 881,33	3,35%	20,58%	-5,71%	30,54%	17,98%
OMX	1 676,14	8,93%	22,27%	10,59%	37,93%	47,39%
SWISS	9 769,74	4,38%	18,75%	13,30%	35,32%	35,60%
S&P500	2 945,83	4,05%	18,25%	13,48%	51,53%	73,24%
DOW JONES	26 592,91	2,66%	14,79%	12,57%	60,64%	80,86%
NASDAQ	7 781,46	5,50%	23,32%	19,10%	85,48%	130,44%
NIKKEI225	22 258,73	4,97%	12,28%	1,13%	41,63%	70,86%
HANG SENG	29 699,11	2,25%	15,38%	-0,27%	57,30%	61,15%
IBOVESPA	96353,33	0,98%	9,63%	11,89%	78,73%	86,63%

Neste ambiente os mercados acionistas, durante o mês de abril, continuaram a registar valorizações bastante interessantes. As principais bolsas norte-americanas, otimistas em relação à época de resultados, atingiram máximos recorde em abril: o principal índice de referência S&P valorizou +3.9% no mês, já o tecnológico NASDAQ 100 avançou +5.5% no mês e, por último, o índice industrial Dow Jones ganhou +2.6%. Na Europa, o comportamento das principais praças também foi bastante construtivo e os índices europeus de referência EuroStoxx 600 e EuroStoxx 50 encerram o mês positivo com ganhos de +3.2% e +4.9%, respetivamente. Em abril, a superar os pares europeus, a maior surpresa coube ao índice alemão (DAX) que valorizou 7,10% no mês impulsionado pelos ganhos no sector automóvel e tecnológicas. Contudo, desde início do ano, o 1º lugar continua designado à bolsa italiana que acumula ganhos de mais 20%! Com proveitos mais modestos, o índice bolsista londrino (FTSE 100) avançou apenas +1.9% no mês.

Já no Japão, o principal índice acionista avançou +1.7%. Por último, no que concerne às economias emergentes, apesar da evolução do dólar, o ETF MSCI EM avançou +2.1% no mês muito suportado pela evolução das tecnológicas chinesas.

Obrigações

Indice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury	261,6931	-0,04%	2,49%	2,42%	4,67%	17,43%
BBG Euro Corp	253,4116	0,72%	3,94%	3,00%	7,15%	14,86%
Markit Euro HY	197,2150	1,25%	6,07%	2,48%	12,34%	17,02%
BBG Euro Govt 1-10	213,9193	0,02%	1,44%	1,48%	2,96%	10,58%
BBG Global Treasury	220,0047	-0,63%	0,96%	-0,24%	0,58%	1,38%
BBG US Corp	2 990,6770	0,54%	5,71%	6,50%	10,42%	19,24%
BBG US Corp HY	2 077,0560	1,42%	8,78%	6,74%	24,89%	26,67%
BBG US Govt 1-10	297,5703	0,04%	1,63%	4,45%	3,08%	8,54%

No que respeita aos mercados de dívida, o mês foi genericamente positivo para as classes denominadas em euro. Na dívida soberana europeia os principais *benchmarks* terminaram marginalmente positivos travados pelos dados relativos ao PIB da Zona Euro no final do mês, que certificam um aceleração da economia no primeiro trimestre deste ano face aos últimos três meses de 2018, e alivaram os receios de um abrandamento económico. Neste contexto, as *yields* a 10 anos para território positivo ainda que a níveis bastante baixos. No que concerne a dívida corporativa denominada em euros, tanto *Investment Grade* como *High Yield*, os *spreads* de crédito continuaram a corrigir. Por fim, nas economias emergentes, continuou o bom comportamento na dívida emergente em *hard currency*, enquanto que em moeda local os problemas na Argentina e Venezuela provocaram alguma instabilidade.

Commodities

Indice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	72,0600	7,22%	31,59%	4,97%	33,57%	-21,81%
Crude	63,9100	6,02%	36,18%	2,37%	24,46%	-21,11%
Ouro	1 283,5300	-0,68%	0,08%	-2,42%	-0,77%	-0,62%
Prata	14,9525	-1,10%	-3,50%	-8,45%	-16,22%	-22,13%
Cobre	290,4000	-1,29%	9,96%	31550,00%	25,52%	nd
BBG Agriculture	80,9727	-3,34%	-6,41%	-20,20%	-29,65%	-51,82%

No segmento de *Commodities*, o índice CRB encerrou com um ganho residual suportado pelo setor energético. Expectativas de um prolongamento do corte de produção por parte da Organização de Países Exportadores de Petróleo e respetivos aliados (OPEP+) assim como tensões na Venezuela ajudaram à valorização do Crude e Brent, embora esta matéria prima tenha sofrido uma forte correção já no final do mês. Já no Gás Natural, as temperaturas mais moderadas impediram uma recuperação significativa. Relativamente aos metais preciosos, o ouro perdeu algum terreno com as bolsas norte-americanas a registarem máximos históricos e maior força relativa do dólar. No caso dos metais industriais o mês foi negativo, pressionados pelo abrandamento da atividade fabril na segunda maior economia mundial. Nas mercadorias agrícolas o mês foi de perdas proporcionadas pela queda de soja e ausência de avanços concretos nas negociações dos EUA com a China.

Câmbios

Par Cambial	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1,1215	-0,03%	-2,20%	-7,15%	-2,06%	-19,12%
EUR/GBP	0,86042	-0,03%	-4,29%	-1,95%	9,80%	4,69%
EUR/CHF	1,1432	2,41%	1,57%	-4,47%	4,11%	-6,36%
EUR/NOK	9,6781	0,01%	-2,27%	-0,02%	4,95%	17,31%
EUR/JPY	125,02	0,54%	-0,64%	-5,32%	2,53%	-11,81%